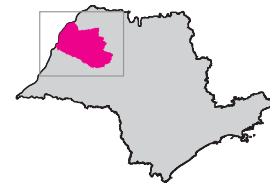


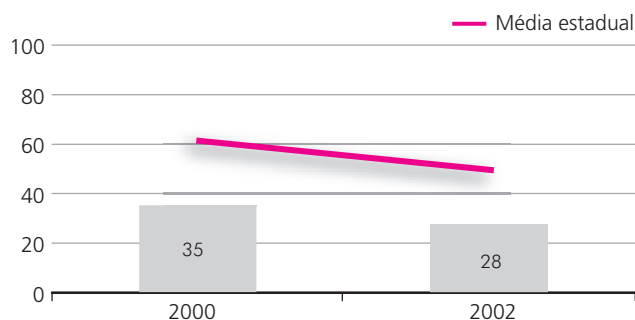
## AURIFLAMA

Nas edições de 2000 e 2002 do IPRS, Auriflama situou-se no Grupo 3, que agrega municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade. Seu nível de riqueza ficou bem abaixo da média estadual, enquanto o de longevidade situou-se em patamar próximo dessa medida e o de escolaridade foi muito superior ao do Estado.



### Riqueza: redução no rendimento do emprego formal

Auriflama ocupou as seguintes posições no *ranking* de riqueza:  
2000 – 456<sup>a</sup>  
2002 – 455<sup>a</sup>



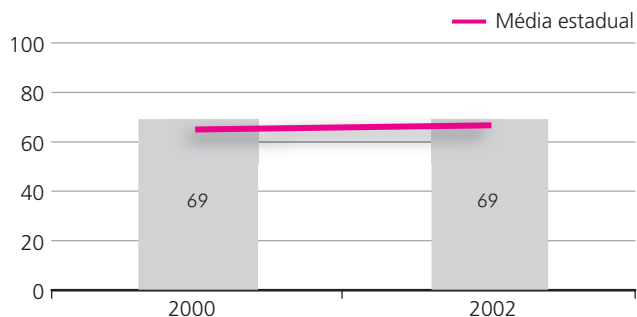
Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços diminuiu de 5,5MW para 4,4MW;
- em 2002, o consumo de energia elétrica por ligação residencial encontrava-se acima da meta de racionamento estabelecida para 2001, mas ainda se mantinha abaixo dos níveis de 2000, variando de 1,9MW para 1,6MW;
- o rendimento médio do emprego formal reduziu-se de R\$494 para R\$439;
- o valor adicionado *per capita* variou de R\$3.321 para R\$3.435.

O indicador sintético de riqueza diminuiu sete pontos, mas o município manteve praticamente a mesma posição no *ranking*. Houve redução no consumo de energia elétrica e no rendimento médio do emprego formal. Registrou-se, ainda, discreta variação positiva no valor adicionado *per capita*.

### Longevidade: redução na taxa de mortalidade infantil

Auriflama ocupou as seguintes posições no *ranking* de longevidade:  
2000 – 242<sup>a</sup>  
2002 – 319<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 17,1 para 14,0;
- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 18,4 para 19,0;
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) cresceu de 1,1 para 1,5;
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 40,5 para 38,1.

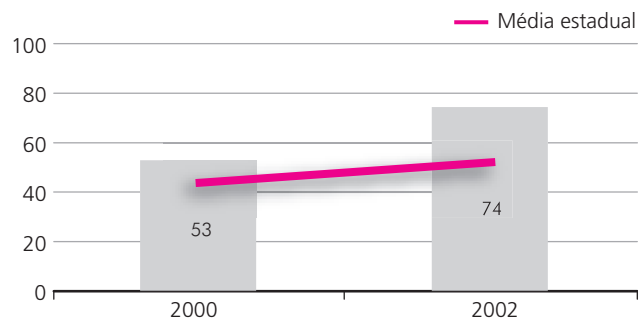
O município logrou reduzir sua taxa de mortalidade infantil no período analisado, apesar de discreto aumento da perinatal. O indicador sintético manteve-se estável e acima da média estadual, mas Auriflama perdeu posições no *ranking*. Ressalte-se que o pequeno porte populacional do município sujeita suas taxas a variações acentuadas.

## Escolaridade: conclusão do ensino fundamental próxima da universalização

Auriflamma ocupou as seguintes posições no *ranking* de escolaridade:

2000 – 72<sup>a</sup>

2002 – 3<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental elevou-se de 73,0% para 93,4%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 93,8% para 96,1%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo aumentou de 43,0% para 58,2%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 59,9% para 79,3%.

Auriflamma registrou avanços em todos os componentes do indicador sintético de escolaridade, cenário que se refletiu na elevação de 21 pontos desse índice e na excelente posição ocupada no *ranking* de 2002.

## Informações Referentes ao Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS)

População total em 2002 (habitantes)	13.640
População residente nos grupos de vulnerabilidade média, alta e muito alta <sup>1</sup> (em %)	75,0
Responsáveis pelo domicílio alfabetizados (em %)	87,2
Responsáveis pelo domicílio com ensino fundamental completo (em %)	31,4
Anos médios de estudo do responsável pelo domicílio (em anos)	5,4
Rendimento nominal médio do responsável pelo domicílio <sup>2</sup> (em R\$)	601
Idade média do responsável pelo domicílio (em anos)	47
Mulheres responsáveis pelo domicílio (em %)	19,2
Crianças de 0 a 4 anos no total de residentes (%)	6,7
Tamanho médio do domicílio (em número de pessoas)	3,4

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2000; Fundação Seade.

(1) Para mais informações, ver relatório metodológico (FUNDAÇÃO SEADE. Índice Paulista de Vulnerabilidade Social: espaços e dimensões da pobreza nos municípios do Estado de São Paulo – Metodologia. São Paulo, 2004).

(2) Em valores de julho de 2000.

## Síntese

O município manteve-se estável no *ranking* de riqueza e perdeu posições no de longevidade. Seus resultados mais expressivos, porém, foram verificados em escolaridade, em cujo *ranking* o município passou a ocupar a terceira melhor posição do Estado, graças, principalmente, à quase universalização do ensino fundamental.

### Ranking 2002

**455<sup>a</sup>**  
Riqueza

**319<sup>a</sup>**  
Longevidade

**3<sup>a</sup>**  
Escolaridade